**João Pimenta Lopes (GUE/NGL).** – Senhor Presidente, as propostas que hoje nos trazem são um exemplo cabal de como a firmeza que vos sobra para defender sanções e imposições políticas a países soberanos sempre vos falta quando se trata de apresentar propostas que sirvam os interesses dos trabalhadores e dos povos.

A implacável verdade que a realidade demonstrará é a de que as estratégias apresentadas, de suposta índole social, mais não são que instrumentos de nivelamento por baixo do referencial dos direitos dos trabalhadores e dos povos. Aliás, as propostas em carteira no âmbito da maternidade são disso exemplo. Metem no lixo as propostas deste Parlamento de alargamento dos períodos de licença e de pagamento das licenças sem perda de remunerações, fogem como o diabo da cruz de qualquer referência a políticas públicas ou da oferta de serviços gratuitos.

São as vossas opções políticas que alimentam as desigualdades entre homens e mulheres e as desigualdades sociais, como garante de que sejam perpetuados os mecanismos de exploração e empobrecimento dos trabalhadores e dos povos.